

ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA: UM PANORAMA DA REALIDADE DE UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

Marins, W.S.S.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O presente estudo trata-se de um levantamento sobre o consumo de aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida, buscando discutir a sua importância e a realidade observada em uma comunidade de baixo poder aquisitivo. Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter exploratório e natureza quali-quantitativa, onde foram selecionados os prontuários de 50 crianças acompanhadas no atendimento de puericultura de uma unidade do Programa Saúde da Família (PSF) no município de São Gonçalo, no período de 2005 à 2010. A seleção da amostra foi realizada de forma a obedecer aos seguintes critérios: o período de acompanhamento da criança (entre 2005 a 2010), que a criança tivesse sido acompanhada pela unidade do PSF desde o nascimento e que freqüentasse a puericultura. Após selecionados os prontuários, foram analisados os consumos de aleitamento materno exclusivo; aleitamento materno misto; aleitamento artificial nos períodos mensais até 5 meses e vinte nove dias das crianças da amostra. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a importância do aleitamento materno de forma a complementar os dados da pesquisa. Concluímos que as crianças estudadas recebiam, em sua maioria, leite materno nos primeiros seis meses de vida, mas não de forma exclusiva como o Ministério da Saúde preconiza e sendo maior índice de abandono da exclusividade aos quatro meses. Sugerimos pesquisas posteriores sobre o porque da não exclusividade e a correlação com o retorno da mãe ao mercado de trabalho.

Palavras-chave: aleitamento materno; crianças; puericultura; Saúde da Família.
walkiriamarins@hotmail.com